

Cr\$ 170 bi

para o lago

4 DEZ 1984

MANOEL VILELA

Poucos projetos tiveram tramitação tão rápida no Congresso como esse que autorizou o Governo do Distrito Federal a contrair um empréstimo de quase Cr\$ 170 bilhões para o programa de despoluição do lago Paranoá.

A votação se processou em regime de urgência ontem de manhã, cabendo ao senador Alexandre Costa, presidente da Comissão do Distrito Federal, definir em poucas palavras o significado desses recursos para Brasília: "Trata-se de obra mais que necessária, porque vai despoluir o cartão de visitas da capital, que é o lago Paranoá".

O Senado cumpriu o seu papel, não deixando de votar, com a urgência requerida, a autorização para o empréstimo a ser contraído junto ao BNH.

O que se espera agora é que a Caesb, cumpra também, e bem, a sua parte. O estado de poluição em que foi lançado o Paranoá é inadmissível, quase imperdoável, porque esta é uma cidade nova e sobretudo planejada.

Além de cartão de visita para a cidade, o Paranoá tem outros objetivos mais importantes, do contrário não teria sido idealizado. Mas, lamentavelmente, como costuma ocorrer no País, essa faceta não foi levada na devida conta. Aparentemente, ninguém se preocupava com a poluição que ia tomando conta do lago. Quem é o culpado? O povo ou os governantes? A resposta não é difícil, daí a advertência lançada agora, para que o problema não venha a se repetir por falta de providências oficiais.

A desídia pode talvez ser imputada neste momento, a responsabilidade pelos elevados gastos agora compulsórios, para despoluir o Paranoá. Afinal, numa fase de extrema dificuldade para o País e para a cidade, os Cr\$ 170 bilhões seriam muito úteis na construção de obras em diferentes setores da capital, quem sabe até para o aproveitamento do potencial de lazer oferecido pelo lago.

No momento, porém, não há o que discutir, mas cada brasileiro vai-se transformar, daqui por diante, num fiscal exigente para, no futuro, cobrar a manutenção do lago Paranoá em boas condições, como é do desejo geral.